



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	29. JAN. 1980
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## GRUPO DE CATÓLICOS APOIA MARIA DE LURDES PINTASILGO

Para demonstrar que dentro da Igreja Católica não cabem apenas simpatizantes de forças políticas de direita e manifestar publicamente o apreço que numerosos cristãos têm pela acção que Maria de Lur-

des Pintasilgo desenvolveu durante a sua passagem por S. Bento, um grupo de católicos pôs a circular um abaixo-assinado, que será entregue à ex-primeira-ministro, proeminente no final de um debate sobre a tradução política de uma vivência cristã, a realizar, com a sua presença, na Voz do Operário, pelas 21 horas do próximo dia 5. Hoje de manhã, na conferência de Imprensa em que o professor universitário Pinto Correia, o padre Luís França, o advogado Diogo Duarte e a telefonista e dirigente da Liga Operária Católica Maria Vitória Pinheiro anunciaram estas acções, foi salientado que para aquele grupo de cristãos é um «imperativo de consciência» repor a figura de militante católica de Lurdes Pintasilgo, pessoa que se «norteia por inspiração evangélica, face à campanha de calúnias que alguns padres e religiosos de Lisboa e do resto do País lhe moveram durante as recentes campanhas eleitorais, mesmo durante a celebração de actos religiosos», tendo-se, até, afirmado que a ex-primeira-ministro não tem um passado de prática católica.

Os católicos que compunham a mesa da reunião salvaguardaram a hierarquia da Igreja, referindo, a propósito, a neutralidade da nota do episcopado, mas não pouparam críticas à prática de alguns padres, religiosos e crentes, ao pretenderem fazer crer que só se pode ser católica se se tiver uma ideologia política de direita. «É importante criarmos em Portugal a capacidade de se ser católico numa perspectiva progressista. No passado, a Igreja esteve ao lado dos miguelistas, dos monárquicos,

combatendo liberais e republicanos. Nós pensamos — disse o prof. Pinto Correia — que após o 25 de Abril a Igreja tinha conseguido um espaço de liberdade que é importante manter. Recusamos, por isso, que, agora, se pretenda, enfeudar a Igreja às forças de direita, como pretendem alguns políticos e religiosos. O peso ideológico da Igreja Católica em Portugal, é grande e é uma força que a esquerda ignora e a direita quer recuperar».

Instados por jornalistas presentes sobre se esta acção tinha como fim a promoção pública da eng.ª Lurdes Pintasilgo, os membros da mesa disseram ter apenas a intenção de mostrar à ex-primeira-ministro a gratidão dos subscritores do abaixo-assinado. No entanto, e uma vez que já há quem fale na candidatura de Lurdes Pintasilgo para a Presidência da República, o grupo de católicos promotores do encontro com os jornalistas disse: «Nós lançamos a bola. Se alguém a quiser agarrar isso não é connosco, nem está nas intenções deste grupo. A nossa acção terminará após a realização do debate na Voz do Operário».

No debate sobre «tradução política da vivência cristã» estarão presentes, além de Lurdes Pintasilgo, Francelina Chambel, presidente da Câmara Municipal do Sabugal, António Matos Ferreira, militante católico e estudante, Teresa Ambrósio, Rui Grácio e Frei Raimundo de Oliveira.

O debate será moderado por Maria Vitória Pinheiro e terá a participação do público.

O abaixo-assinado recolheu já cerca de cinco mil assinaturas.